



Nome: \_\_\_\_\_ NOTURNO Curso: \_\_\_\_\_  
Matrícula: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_ Prova ROSA Sala: \_\_\_\_\_

LIVRO: SENHOR DAS MOSCAS (WILLIAM GOLDING)

**ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!**

**1. Assinale a alternativa que NÃO encontra respaldo no romance:**

- a) publicado após a 2ª Guerra Mundial, o romance registra o sentimento de “desamparo” experimentado pelas crianças com a queda do avião no qual estavam presentes;
- b) uma interpretação literal, permite concluir que, na ilha, a fogueira acesa desempenhava as seguintes funções: a de produzir fumaça (objetivando exteriorizar que havia pessoas no local), a de fazer o papel de lareira;
- c) o romance permite reflexões sobre a natureza humana;
- d) fatos e sentimentos inerentes ao ser humano estão na narrativa, tais como: liderança, medo, autoridade, aceitação;
- e) embora se tornassem rivais, Ralph e Jack se respeitavam e almejavam o melhor para todos da ilha: o resgate, não havendo, inclusive, relato de agressão física envolvendo esses dois personagens.

**Gabarito: letra E. São muitos os registros de atos de violência entre os personagens citados.**

2. Chama-se “pacto de leitura” o contrato implícito entre locutor e interlocutor quanto à expectativa que cada um põe no texto: um, a partir dos recursos usados, do gênero, do suporte, informa sobre como pretende que seu texto seja lido; o outro, a partir de seus objetivos e de seus conhecimentos, imagina o que pode encontrar no texto escolhido. Golding, a partir de seu título “Senhor das Moscas”, nos dá pistas para aquilo que devemos levar em consideração ao realizarmos com ele um “pacto de leitura”.

**No que tange ao título da obra e sua produção de sentido, é CORRETO inferir que:**

- a) A expressão “Senhor das Moscas” é a tradução da palavra “belzebu” (do hebraico BA’AIZ’BUB), neste sentido dialoga diretamente com a intenção de discutir a natureza do mal.
- b) O título se relaciona ao personagem que aparece em decorrência da destruição da concha e que promove o rompimento definitivo com a civilização;
- c) O título se refere ao “Monstro” que os personagens temem desde o início do livro. Todavia, o bicho não se materializa para as crianças, o que nos leva a concluir que é uma mera menção ao medo como forma de proteção do ser humano;
- d) O “Senhor das Moscas” é uma expressão de origem estritamente política, como se depreende da narrativa. A religião não é tema que se apresenta, nem mesmo de forma indireta, ao longo da obra;
- e) A expressão em comento é uma referência ao paraquedista morto, pois o corpo fica, por dias, envolto por um grupo infindável de moscas.

**Gabarito: letra A. “Senhor das Moscas” tem o significado apresentado na alternativa A e, de fato, a utilização desse título guarda relação com a natureza do mal. O desfecho do diálogo entre o Senhor das Moscas e Simon**

(p. 157 – 158) revela essa discussão de que o “mal” seria ou não algo inerente ao ser humano. As frases “Você sabe, não é? Que eu sou parte de vocês?” e “Você sabe perfeitamente que lá embaixo só vai encontrar a mim?” (p. 158) mostram que o “Senhor das Moscas” é o mal que reside em cada ser humano.

**3. É comum que jogos duais de palavras perpassem obras de literatura. As oposições caos x ordem, civilização x barbárie, natureza x cultura podem ser discutidas em “Senhor das Moscas”. Nesse ínterim, leia as proposições que seguem:**

I – O duelo entre natureza e cultura encontra-se simbolizado no livro pelos personagens Ralph (modelo democrático, civilizado) e Jack (modelo autoritário, imposto);

II – A oposição que aqui se apresenta não chega a promover uma divisão real do grupo de crianças na obra, já que, para serem salvos, a união e a coesão eram vistas como indiscutíveis.

**Analisando as afirmações acima, conclui-se que:**

- a) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- b) as duas afirmações são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- c) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- d) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- e) as duas afirmações são falsas.

**Gabarito: letra C.** A afirmação I é verdadeira, tendo em vista que Ralph e Jack podem ser vistos como as alegorias propostas. Ralph é um personagem centrado, crítico e que toma suas decisões de forma coletiva, após convocar as reuniões tão comuns na obra. Por sua vez, Jack é autoritário, toma suas decisões com base no uso da força. Por sua vez, a afirmativa II é falsa, já que o grupo se divide (p 140 – 141) devido às diferentes visões que Jack e Ralph tinham sobre como liderar.

**4. Observe as seguintes assertivas:**

I-Embora meninos com pouca idade, em fase escolar, com o passar dos dias na ilha, começaram a praticar atos de selvageria.

II-Com a queda do avião na ilha deserta, os meninos perceberam a necessidade de se organizarem, para conseguirem sobreviver até a chegada do resgate;

III- A disputa por poder pode ser considerada um fato presente na narrativa do romance.

**É correto afirmar:**

- a) as três assertivas são verdadeiras;
- b) as três assertivas são falsas;
- c) apenas a assertiva I é falsa;
- d) apenas a assertiva III é verdadeira;
- e) apenas as assertivas I e III são verdadeiras.

**Gabarito: letra A.** As três assertivas são verdadeiras. Com o passar dos dias, na ilha, os meninos começaram a praticar atos de selvageria. A disputa de poder envolveu, principalmente, os personagens Jack e Ralph.

**5. Sabendo-se que o romance é marcado por muitas simbologias, coloque (V) para as assertivas verdadeiras e (F) para as falsas:**

I- Ralph pode ser visto como o símbolo da democracia, haja vista que fora o chefe escolhido, pela maioria dos outros meninos ( );

II- O personagem Porquinho pode ser considerado o símbolo da inteligência, sobretudo, quando comparado ao Ralph ( );

III- Jack pode ser considerado o símbolo do conflito, da disputa ( ).

**Respectivamente, temos:**

- a) V/V/F;
- b) F/F/F;
- c) F/V/V;
- d) V/F/V;
- e) V/V/V.

**Gabarito: letra E.** As três assertivas são verdadeiras. Ralph foi o chefe eleito (pág. 24). Na página 87, Ralph, ao chegar diante do assento de chefe, concluiu que não era capaz de pensar, não tão bem quanto Porquinho.

6. Entre os elementos que compõem o enredo do romance *Senhor das Moscas*, temos as muitas ações praticadas pelos personagens, crianças do sexo masculino, numa ilha deserta, sem a presença de adulto. **EXPLIQUE, com base na narrativa desse romance, como essas ações vão evoluindo até caracterizarem o conflito, ou seja, como o ambiente civilizado dá lugar à selvageria.**

**Gabarito:** No início, com a chegada dos garotos à ilha, sem a presença de adulto, o sentimento experimentado era de “alegria”, podendo-se afirmar que se sentiam “num paraíso”. Eram meninos ingleses, com idade escolar. Decidiram eleger um chefe, por meio de eleição, onde, democraticamente, puderam manifestar o voto e todos formavam “um único grupo”. Com o passar dos dias, diante da necessidade de lutar pela sobrevivência até à chegada do resgate, mudaram, substancialmente, o comportamento. Deixaram de respeitar as regras estabelecidas, dividiram-se em dois grupos: um chefiado por Ralph e a “TRIBO”, liderada por Jack. Pode-se inclusive afirmar que aquele representava a civilização; este, a barbárie, a guerra, o conflito. A barbárie foi instaurada de modo que começaram as agressões físicas entre os meninos, ocorrendo, até mesmo, o homicídio.

### **O mito de Prometeu**

Prometeu era um titã irmão de Menécio, Atlas e Epimeteu. Era o mais jovem e tinha o dom da profecia. Desde pequeno, era criativo e inteligente e usava este dom para comunicar-se com os deuses e compreendia a essência de todas as coisas do universo.

Foi atribuído a Prometeu e a seu irmão Epimeteu, a criação da raça humana e dos animais. Feitos de barro, de terra e de água, a criação humana recebia de Prometeu o sopro divino com o ar. Prometeu - o que pensa antes; Epimeteu - o que pensa depois.

Quando Zeus se tornou o deus de deuses, se impôs aos homens, fazendo valer sua supremacia divina, e o fogo, símbolo do espírito criador, pertencia somente aos deuses. Prometeu, compadecido dos homens, sua criação, resolveu roubar uma fâsca do fogo do Olimpo para oferecer aos homens, que assim poderiam cozinhar, aquecer-se e criar armas.

Enfurecido, Zeus planejou vingar-se, e mandou criar uma jovem muito bela feita de argila, chamada Pandora, dando-lhe uma caixa lacrada contendo as piores características dos deuses, entre eles, os dons negativos de Hermes, a perfídia e os discursos enganadores. Embora alertado por Prometeu, seu irmão se apaixonou pela jovem e a levou para junto dos homens.

Curioso, Epimeteu pediu a Pandora para abrir a caixa e imediatamente libertou todos os males que afligiriam aos homens; a violência, a miséria, as doenças e todos os males do mundo. Para garantir a paz no mundo e nos céus, Zeus mandou prender Prometeu em um rochedo onde, todos os dias, uma águia vinha bicar-lhe o fígado. Como ele era imortal, a cada dia a ferida cicatrizava até que a águia retornava para novamente feri-lo.

Zeus estava apaixonado por Tétis e Prometeu profetizou que se ele tivesse um filho com Tétis, estaria criando o Deus supremo do universo que o destronaria. Zeus agradecido por tê-lo alertado, libertou Prometeu e o levou para o Olimpo, afastando-o para sempre dos homens.

(Fonte: PROMETEU. Disponível em: <http://eventosmitologiagrega.blogspot.com.br/2010/09/prometeu.html>. Acesso em 02 maio 2017)

7. A história de Prometeu advém da mitologia grega e foi transformada em peça teatral pelo poeta grego Ésquilo, no século V a.C., intitulada “Prometeu Acorrentado”. O fogo possui papel central nessa narrativa, assim como em *Senhor das Moscas*.

**Discorra sobre a importância do fogo para o encadeamento dos fatos (enredo) e para o desentendimento entre os personagens protagonistas do livro.**

Gabarito: Inicialmente, observa-se que, considerando que a história se desenvolve numa ilha após a queda de um avião que transportava um grupo de meninos, o fogo é importante para que as crianças pudessem ser avistadas e salvas. Ao longo de obra, torna-se motivo de discussão entre Ralph e Jack, uma vez que o primeiro se preocupava em manter a fogueira acesa a todo instante como principal meta de sobrevivência, enquanto o segundo estava mais inclinado a questões de caça (como demonstração de força).